

O sândalo tem tido uso contínuo por pelo menos 4 mil anos. As *notas de fundo* não somente duram mais do que as demais, como também fazem com que as outras durem mais. Por isso são chamadas de fixadores. As *notas de fundo* servem de âncora para as demais notas. São elas que respondem pela profundidade da partitura, pela sensualidade e pelo tom mais selvagem.

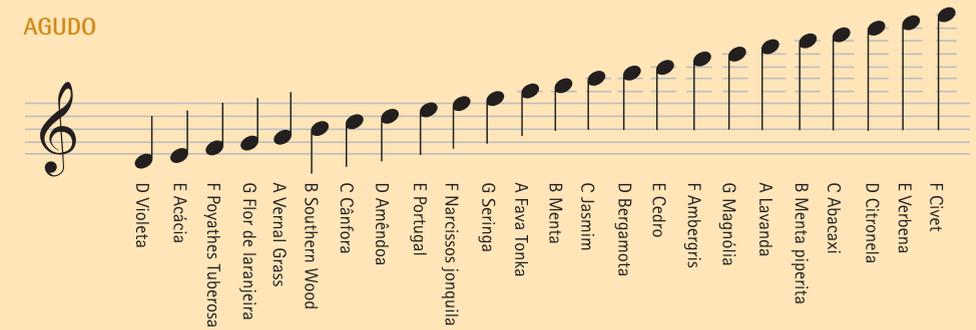
A maior parte dos óleos essenciais florais e algumas ervas são representantes da classe de *notas de corpo*. Elas são consideradas as responsáveis pelo tom de romance, paixão e sensualidade do perfume. As *notas de corpo* ou de *alma* fornecem corpo à composição, dando calor e senso de complexidade. As *notas de corpo* podem ser combinadas para gerar uma mistura sofisticada, radiante, narcótica e exótica. São as notas que servem de ponte entre as pesadas *notas de fundo* e as leves *notas de saída*.

As *notas de saída* representam o convite para iniciarmos a jornada olfativa. São as notas que causam a primeira impressão, antes que se dissipem no etéreo. Normalmente deixam uma impressão de superficialidade no perfume. As *notas de saída* são as mais fáceis de agradar: familiares, sem complexidade, fortes mas não pesadas. São também as mais usadas em culinária, já que nesta arte dificilmente o objeto demorará horas para ser apreciado e consumido. Mas não se iluda, o seu papel é muitíssimo importante. É a *nota de saída* que empresta a definição para a composição e seu ponto de partida para a imaginação de quem a cheira.

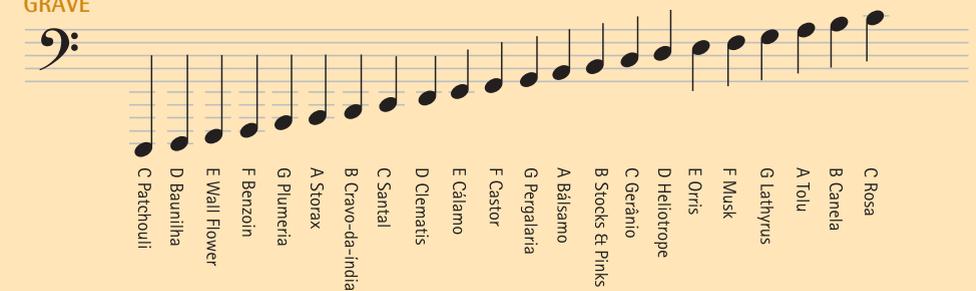
A composição de um perfume, assim como a culinária, deve ser um processo de tentativa, erro e ajustes. Alguns começam construindo do alto para baixo, outros ao inverso, de baixo para cima, iniciando pelas *notas de fundo*. Costuma-se dizer que desta forma a composição fica mais fácil. É a ordem natural das coisas. Assim como perfumistas invocam a metáfora da composição musical para construir

um perfume, compositores não hesitam em invocar o perfume como metáfora para sua composição – com harmonia, sinergia e estética. Ou como melhor definiu Guy de Massapassant "...Quando ouvia aquela sonata, não podia mais dizer se estava respirando música ou ouvindo um aroma..."

AGUDO



GRAVE



C = Dó
D = Ré
E = Mi
F = Fá
G = Sol
A = Lá
B = Si

Adaptado do Odorfone de Piesse (1820 - 1882), citado em "Handbook of Perfums & Flavours", 1990